

Sussurros Poéticos do Evangelho

Weimar Muniz de Oliveira

Goiânia - Goiás
2019

Sumário

Palavras do autor.....	5
Prefacio.....	7
Agradecimentos.....	9
Homenagem Especial.....	10
1–A indulgência.....	12
2–O Orgulho e a Humildade.....	16
3–Fé Racional.....	20
4–Perdão das Ofensas.....	22
5–Dos Pedidos na Oração.....	26
6–A Piedade.....	30
7–O Sermão do Monte.....	33
8–Compaixão.....	36
9–O Homem de Bem.....	39
10–O Amor a Deus e ao Próximo.....	44
11–A Esperança.....	47
12–A Paz.....	50
13–A Dor.....	54
14–O Modelo.....	58
15–O Modelo - II.....	62
16– Jesus Cristo.....	65
17– Supervisão Divina.....	68
18– Hierarquia de Jesus Cristo.....	70
19– Caridade e Razão.....	73
20–Proteção Divina.....	76
21–O Consolador Prometido.....	80
22–O Amor do Senhor Supremo.....	84
Bibliografia.....	88
Obras do Autor.....	89
Endereços eletrônicos.....	94
Obras Inéditas.....	95

Palavras do autor

Este trabalho é totalmente diverso de tudo que, até agora, tenho escrito, uma vez que, com o propósito de levar aos corações cristãos e simpatizantes os textos evangélicos mais expressivos, em prosa e verso, enriquecidos com as mensagens de Emmanuel, mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier — nosso cândido Chico Xavier.

Na concepção do Projeto, assim se distribui a escala programada:

Primeiro – um trecho de "O Evangelho Segundo O Espiritismo", em que Allan Kardec, estribando-se em um dos itens de um dos quatro evangelistas, o desenvolve;

Segundo – uma das mensagens de Emmanuel, onde também desenvolve um dos itens dos Evangelhos; e

Terceiro – uma produção poética – um soneto, ou poema menos técnico.

2 – No estilo, como sempre, procurei ser simples, conciso e claro, a fim de que o leitor possa, com maior espontaneidade, aproveitar o máximo possível.

Outro motivo, com o qual também me preocupei, foi proporcionar à leitura maior facilidade na busca das obras citadas, detalhando a editora, a edição, o respectivo ano de publicação e as páginas então transcritas.

3 – No que toca aos poemas, tive a preocupação de que os mesmos fossem de natureza transcendente, de tendência espiritual, sem prejuízo da parte literária, que sempre, com dedicação e acendrado amor, sempre cultivei, desde os saudosos tempos do Curso Ginásial.

4 – À procura do transcendental, que sempre foi o meu intenso desejo e tem sido minha determinação, ao longo dos meus oitavos decênios, aqui procuro externá-la no que minhas forças intelectivas me permitam.

Sobre tal pretensão, ninguém traduziu melhor esse dólido intento do que o grande poeta brasileiro Raymundo Corrêa¹ (1860 - 1911), no anverso e verso da vida, no que diz respeito ao princípio de solidariedade universal, com seu belo e famoso soneto:

¹ - Raymundo da Mota de Azevedo Corrêa - "Os Cem Melhores Sonetos Brasileiros" - Livraria Editora Freitas Bastos - Rio de Janeiro/RJ - 3ª edição - 1941, p. 163. Obras: "Primeiros Sonhos" (1879); "Symphonias" (1883); "Veros e Versões" (1887); "Alleluias" (1891); "Poesias" (1898), entre outras.

Mal Secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N' alma e destrói cada ilusão que nasce;
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse o espírito que chora
Ver através da máscara da face,
Quanta gente talvez que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez, existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

4 – Se eu conseguir agradar um que seja dos ilustres leitores, dar-me-ei por realizado e muito feliz no meu intento literário.

Goiânia, janeiro de 2019.

Prefácio

Weimar Muniz de Oliveira, expositor e escritor espírita, autor de numerosos livros, é sobejamente conhecido e apreciado. Estudioso da Doutrina Espírita, do Direito e da Literatura, revela nesta obra mais uma faceta de seu talento literário, numa inteligente mescla de lições de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* em cotejo com preciosos ensinamentos de Emmanuel e conclusões dos temas estudados com um poema de sua lavra.

Os assuntos cuidadosamente escolhidos são muito atuais, muito interessantes e necessários à evolução dos espíritos imperfeitos que povoam a Terra, ansiando alcançar mundos mais adiantados. Já o desafio do título *Sussurros Poéticos do Evangelho* desafia o seu conteúdo, que ministra ensinamentos como se fossem harmoniosas canções que penetram o imo do ser.

Há ênfase nas virtudes cristãs: indulgência, humildade, perdão das ofensas, piedade, compaixão, esperança, paz e amor a Deus e ao próximo. Fala do homem de bem, das bem-aventuranças do Sermão do Monte, da perfeição e da dor. Lembra a hierarquia de Jesus, modelo e guia, a supervisão divina, a caridade e a razão.

A abordagem poética de cada tema é deveras agradável e interessante, sem deixar de lado a seriedade e o rigor. A essência dos poemas fala à alma, desperta sentimentos nobres e conduz a caminhos futuros.

Do ponto de vista do sopro poético, das provocações estilísticas, ressaltam os arranjos verbais, musicais e rítmicos, convocando em ondas sentimentos entrelaçados entre corpo e alma e reflexões sobre o destino do homem.

Nos temas, o estilo e a competência do autor abordam com maestria o tempo, o espaço, a sintaxe, além das modulações de ritmo e de som que soam agradáveis e cheios de musicalidade.

É uma obra leve que traz pesados ensinamentos, um verdadeiro presente oferecido por alguém que dedicou a sua atual existência à religião,

à justiça, à família e a todos os que tiveram o privilégio de com ele conviver tanto na alegria quanto na exemplificação da dor.

É momento de aproveitar seus ensinamentos e apreciar seus poemas dos quais escolhi, do capítulo 17, como exemplo, o soneto:

O Divino Governador

Vós que parte fazeis, Senhor,
da Excelsa "Comunidade...",
dizei-me, Mestre do Amor,
com vossa bela Humildade,

onde atributos, valor,
se podem, assim, com verdade,
buscar, altivo e calor:
tão somente na caridade?!

Ensinai-nos, Mestre amado,
como conquistá-la na vida,
e dela também a essência!...

Seguir-vos com mais cuidado
seria a senda escolhida,
e termos, depois, ascendência?!...

Lívia Maria Gonzaga Monteiro*

Goiânia, março de 2019.

* – Lívia Maria Gonzaga Monteiro, advogada, escritora e expositora espírita. Aposentada como Auditora Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União. Membro da Diretoria do Abrigo Nosso Lar, em Goiânia, desde de 1993. Obras de sua lavra: contos esparsos, alguns deles premiados: "Brumas de Veludo nas Estrelas" (Primeiro Lugar); "X Concurso Círculo Literário Castro Alves" (Apoio – Editora Petit); "Poemas em Dó(r) Maior" (XIII Concurso Sesi Arte e Criatividade) – Menção Honrosa; "Uma Estranha Escolha" (III Concurso de Contos Professor Venerando de Freitas Borges); "Prosa" (Primeiro Prêmio - Rotary Clube Porto Foz); "VI Convocatória" (Porto – Portugal); "Teias de Sortilégio ou de Loucura" – contos (Editora Vieira – setembro 2018 – Diploma de Honra. Ocupa a cadeira 27 da Academia Espírita de Letras do Estado de Goiás.

Agradecimentos

Agradeço, penhoradamente, à Elizana Martins de Oliveira Aprígio Lopes, Pedagoga e Bacharel em Direito, pela Universidade Estadual do Estado de Tocantins, por inestimável apoio moral.

Agradeço, igualmente, à Elisa Muniz de Paula Vidigal, Bacharel em Direito e a Pedro Odílio Muniz de Queiroz, estudante de Ecologia e Análise Ambiental, na Universidade Federal do Estado de Goiás (ambos netos), pelo trabalho de digitação e auxílio de pesquisa na literatura empregada.

À minha sincera e leal amiga, Desembargadora Carmelita Indiano Americano do Brasil Dias, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, e Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, por dignar-se de proceder à competente e inestimável revisão deste esboço literário.

E, especialmente, à Cleuza Muniz de Oliveira, querida esposa, pelo apoio e o estímulo sempre presentes.

A todos os demais amigos e companheiro de Doutrina Espírita, que, de uma maneira ou de outra, me tem apoiado.

Homenagem Especial

Minha grata e entusiástica homenagem ao grande poeta francês, Lamartine,² que, nos idos tempos do Curso Ginásial, me inspirara, com seu belíssimo poema "Le Lac", que traduzi, à época, para a Língua Portuguesa. Estimulado, tomo a liberdade de estampar-lhe o retrato.



² - Alphonse Marie Louis de Prat de Lamartine (1790 - 1869). De grande produção literária. Dentre suas obras, poética e em prosa, citem-se: "*Meditations Poétiques*"; "*Graziella*"; "*Carambaia*" e "*Le Lac*". Certos críticos tem-no, no campo poético, superior a Alfred de Musset e a Victor Hugo. Tido como poeta romântico e parnasiano. Nasceu em Mâcon e faleceu em Paris. Pertenceu à Academia Francesa. Foi também Diplomata.

Bibliografia

- CORRÊA - Raymundo da Mota A. - "Os Cem Melhores Sonetos Brasileiros" (1)
KARDEC - Allan - "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (3)
KARDEC - Allan - "O Livro dos Espíritos" (4)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Indulgência" (5)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Vinha de Luz" (8)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "A Caminho da Luz" (10)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Caminho, Verdade e Vida" (12)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Ceifa de Luz" (17)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Pão Nosso" (23)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Fonte Viva" (27)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Palavras de Vida Eterna" (30)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "O Evangelho por Emmanuel" (35)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Justiça Divina" (39)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Paciência" (41)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Rumo Certo" (50)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Palavras de Emmanuel" (51)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Há Dois Mil Anos" (57)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Deus Conosco" (61)
XAVIER - Chico/Waldo Vieira/Andre Luiz /Emmanuel "Opinião Espírita" (68)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Encontro Marcado" (70)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Religião dos Espíritos" (72)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "O Consolador" (74)
XAVIER - Chico/Emmanuel - "Livro da Esperança" (76)
XAVIER - Chico/Humberto de Campos - "Crônicas de Além-Túmulo" (53)
CAPRA - Fritjof - "O Tao da Física" (42)
FLAUBERT - Gustave - "Pensées" (44)
D'ALBUQUERQUE - A. Tenório - "Dicionário de Citações" (45)
OLIVEIRA - Weimar Muniz de - "A Obra de Allan Kardec – Reflexões" (52)
LUCAS, 8:13 - "Novo Testamento" (13)
LUCAS, 23:34 - "Novo Testamento" (19)
JOÃO, 13:35 - Novo Testamento (73)
JOÃO, 14:6 - "Novo Testamento" (55)
JOÃO, 17:5 - "Novo Testamento" (56)
JOÃO, 8:58 - "Novo Testamento" (66)*

* – Os números entre parênteses correspondem aos algarismos de rodapés.